

Encontro de Gestores Culturais com secretário estadual de cultura e vice-governador do Rio

A secretaria Estadual de Cultura realizou no dia 27 de março (Dia Mundial d Teatro e do Circo), na Sala Cecília Meireles, Lapa RJ, a reunião de Integração e Oportunidade para os secretários e gestores de cultura dos municípios.

O vice-governador, Cláudio Castro; secretário estadual de Cultura e Economia, Ruan Lira; secretária municipal de Cultura da cidade do Rio de Janeiro, Mariana Rios e o deputado estadual Eliomar Coelho – presidente da Comissão de Cultura na Alerj - receberam os representantes culturais de 44 municípios.

A finalidade do encontro foi apresentar aos gestores dos municípios as propostas de Cultura para promover uma troca de informações entre os representantes do Estado e das diversas regiões.

Na ocasião, o secretário estadual Ruan Lira falou aos presentes sobre a importância da Cultura para o sucesso das áreas de saúde, educação e segurança.

O encontro nos faz estar em consonância com as políticas públicas municipais. Cada secretário possui suas dificuldades, e cada um com o seu potencial, nosso objetivo é que daqui a quatro anos possamos entregar a pasta da Cultura do Estado como um dos principais pilares, ou seja, ser a secretaria que ajudou a tirar o nosso estado da crise financeira, gerando emprego e renda. Que possamos entender as potencialidade da cultura como vetor humano, gerar desenvolvimento humano, econômico e social. Vamos

descentralizar e interiorizar os projetos culturais, ampliar e potencializar a cultura ao máximo.

Representando o Departamento Municipal de Cultura de Macuco, a assessora cultural, Maria Tereza de Carvalho, participou do encontro e trocou informações com gestores dos municípios de Nova Friburgo, Bom Jardim, Duas Barras, Trajano de Moraes e Cordeiro.

Um encontro que nos possibilita a troca de informações e contatos, destacando que, é muito importante sabermos o que a secretaria estadual tem preparado para todos os municípios que investem em cultura. Temos muitos projetos voltados para a nossa cultura local e por isso precisamos sempre ficar inteirados sobre as novidades que vem por aí – disse a assessora.

O secretário estadual enfatizou a importância dos benefícios aprovados as leis de incentivo a cultura.

“Sem cultura não geramos desenvolvimento, cada prefeito precisa aprovar a lei de incentivo de seu município”, disse Ruan Lira.

O representante do município de Bom Jardim, Tony Barreto, falou sobre o encontro e também destacou a importância da troca de informações entre os gestores.

É fundamental essa conversa entre gestores e secretários, uma oportunidade de trocarmos informações e de mantermos firmes nossas ideias e projetos.

Foto/Elisangela de Paiva



A assessora cultural do município de Macuco, Maria Tereza de Carvalho representou o Departamento de Cultura local.

Na foto, o vice-governador Cláudio Castro, o secretário estadual de Cultura e Economia Ruan Lira e a assessora cultural Maria Tereza de Carvalho.



Estado do Rio de Janeiro

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Bom Jardim

Página 1 de 2

Resumo dos Balancetes Sintético

01/01/2019 a 31/01/2019

RECEITA				DESPESA			
CONTA	R\$	R\$	R\$	CONTA	R\$	R\$	R\$
ORÇAMENTÁRIA				ORÇAMENTÁRIA			
Receitas Correntes				INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA			
Contribuições	1.102.970,75			SERV. PÚBLICOS BOM PREVI		756.473,45	756.473,45
Receita Patrimonial	61.949,22			EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			
Outras Receitas Correntes	29.120,07	1.194.040,04		RESTOS A PAGAR		5.260,69	
DEDUÇÕES PREVISTAS EM LEI				COTAS FINANCEIRAS			
(Redutora)-Remuneração dos				DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS			
Recursos do Regime Próprio de				CONSIGNAÇÕES			
Previdência Social - RPPS -	0,00	0,00	1.194.040,04	RPPS - RETENÇÕES SOBRE	0,00		
Principal				VENCIMENTOS E VANTAGENS			
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA				APLUB	1.462,77		
APLUB		1.462,77		PENSÃO ALIMENTÍCIA	1.005,51		
PENSÃO ALIMENTÍCIA		1.005,51		IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA			
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA				FONTE - IRRF	32.165,52		
FONTE - IRRF				CEF - EMPRÉSTIMO	87.960,38		
CEF - EMPRÉSTIMO		43.907,92		SINDICATO CONTRIBUIÇÃO	3.604,10		
SINDICATO CONTRIBUIÇÃO		3.604,10		SINDICATO - EMPRÉSTIMO	761,60		
SINDICATO - EMPRÉSTIMO		761,60		BANCO DO BRASIL - EMPRÉSTIMO	30.874,13		
BANCO DO BRASIL - EMPRÉSTIMO				RS CRÉDITO	0,00		
VALE TRANSPORTE		138,61		RETENÇÃO ISS	0,00		
SINSEP - S.A.F.		3.296,00		BANCO BMG - EMPRÉSTIMOS	0,00		
IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS		96,22		VALE TRANSPORTE	138,61		
INSS		558,95		SINSEP - S.A.F.	3.296,00		
BANCO BRADESCO - EMPRÉSTIMOS		9.354,28	127.225,61	IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS	96,22		
Fluxo de Investimentos			2.982.103,24	INSS	558,95		
TOTAL GERAL DA RECEITA			4.303.368,89	PIS	0,00		
RECEITA PERÍODO ANTERIOR			0,00	CSLL	0,00		
RECEITA ATÉ PERÍODO			4.303.368,89	COFINS	0,00		
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR				BANCO BRADESCO - EMPRÉSTIMOS	9.354,28		
Em Caixa		0,00		GARANTIAS	0,00		
Em Bancos		27.661,37		DEPOSITOS RECEBIDOS POR	0,00		
				DETERMINAÇÃO JUDICIAL	0,00		

Desenvolvido por SAPITUR

Resumo dos Balancetes Sintético

01/01/2019 a 31/01/2019

RECEITA				DESPESA			
CONTA	R\$	R\$	R\$	CONTA	R\$	R\$	R\$
Outras Responsabilidades		0,00	27.661,37	DEPOSITOS PARA RECURSOS JUDICIAIS	0,00	171.278,07	176.538,76
TOTAL GERAL			4.331.030,26	Valor Consignado e Retido de			139.558,32
				Empenho			2.448.935,47
				Fluxo de Investimentos			1.072.570,53
				TOTAL GERAL DESPESA			0,00
				DESPESA PERÍODO ANTERIOR			3.521.506,00
				DESPESA ATÉ PERÍODO			
				SALDOS P/ PRÓXIMO PERÍODO			
				Saldo em Caixa		0,00	
				Saldo em Bancos		809.524,26	
				Outras Responsabilidades		0,00	809.524,26
				TOTAL GERAL			4.331.030,26

Elisabete S. Fagundes de Lima
Técnicas em Contabilidade
Mat. 199287 - SIFP
CRC - 18.4264/E

Ivanir Eledir Thuller
Diretor Presidente
Matr. 14.1788 Bom Prev.

Secretário de Políticas de Previdência Social revela otimismo para aprovação da reforma previdenciária

A indicação do nome do relator da reforma da Previdência na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, o deputado federal Delegado Marcelo Freitas (PSL-MG), e a sinalização de tréguia entre o presidente Jair Bolsonaro e o presidente da Câmara Rodrigo Maia (DEM-RJ), devem, enfim, impulsionar as discussões da reforma da Previdência, no Congresso Nacional.

A equipe econômica do governo, chefiada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, está otimista para a aprovação da reforma. Mesmo otimista, o Secretário de Políticas de Previdência Social, da Secretaria de Previdência Social, do Ministério da Economia, Leonardo Rolim, acredita que o texto pode ser alterado pelos deputados federais.

Em entrevista exclusiva à reportagem da Agência do Rádio Mais, Leonardo Rolim explica os pontos da reforma da Previdência que mais geram dúvidas na população. Fala sobre a relação entre o Planalto e o Congresso e esclarece como a reforma, após aprovação, vai influenciar nos cofres públicos dos estados e municípios. Acompanhe:

Secretário, por que o Brasil precisa da aprovação da reforma da Previdência?

Leonardo Rolim: "O Brasil precisa da aprovação da 'nova Previdência' porque o país precisa se adequar as mudanças demográficas e no mercado de trabalho. Veja, nos últimos anos o número de aposentados e pensionistas, nos últimos 20 anos, dobrou e vai triplicar nos próximos 30 anos. Ou seja, em 50 anos, vão ser seis vezes o número de aposentados e pensionistas. (...) Nosso sistema previdenciário é o que se chama de sistema repartição simples, ou seja, quem está trabalhando hoje contribui para pagar a aposentadoria daqueles que trabalharam no passado e hoje estão aposentados. Para que este sistema funcione adequadamente, precisa ter muito mais gente contribuindo do que recebendo benefício porque a

alíquota, somando a patronal mais a do trabalhador, dá algo entre 31%, 33%. Portanto, precisamos ter muito mais gente contribuindo do que recebendo. Como eu falei, o número de aposentados, nos próximos 30 anos, vai triplicar em relação ao que temos hoje. (...) Menos gente para contribuir, muito mais gente para receber. A conta não fecha".

Secretário, a reforma da Previdência vai obrigar a população a trabalhar pelo resto da vida, como o senso popular acredita? Isso é verdade?

Leonardo Rolim: "Não. De forma alguma. Inclusive, é bom deixar claro que a maioria da população, hoje, já se aposenta na idade que está sendo proposta. Aqueles trabalhadores de mais baixa renda, que é a grande maioria da população brasileira, para você ter uma ideia, mais de 60% das pessoas recebem o benefício de um salário mínimo. [Com benefício de] até dois salários mínimos, chegamos a cerca de 84%. A grande maioria dessas pessoas se aposenta por idade hoje. E qual é a idade? É 65 anos, para os homens. Em média, eles se aposentam um pouquinho depois aos 65 anos e meio. Para as mulheres, a idade mínima hoje é 60, mas, na média, elas se aposentam aos 61 anos e meio. Então, o trabalhador mais pobre já se aposenta na idade que está sendo proposta, de 65 anos e 62 anos. Os trabalhadores de maior renda, esses sim, se aposentam mais cedo. (...) Então, o que a gente está fazendo é fazer com o que o mais rico se aposente na mesma idade que o mais pobre já se aposenta hoje".

Secretário, quando a reforma da Previdência for aprovada, as regras previstas nela valerão para os estados e municípios também?

Leonardo Rolim: "Sim. Em primeiro lugar, todas as mudanças de parâmetros para os servidores públicos da União serão autoaplicáveis para os estados e municípios. Isso já vai ajudar a reduzir o déficit fiscal dos estados e municípios. Além disso, para aqueles estados e municípios que têm hoje já uma Previdência deficitária, a alíquota de contribuição de seus servidores já aumenta automaticamente de 11% para 14%. Além disso, eles vão ter um prazo de seis meses para equilibrarem suas previdências para sobrar dinheiro para as políticas públicas mais importantes que eles têm de fazer. Os estados e municípios são os que fazem as principais políticas voltadas para a sociedade, e hoje eles estão sem condições de fazer

isso em função de terem um déficit previdenciário muito elevado".

Mas, se a alíquota de contribuição previdenciária prevista na reforma, de 14% para os estados e municípios com déficit, for insuficiente para cobrir o rombo. Há possibilidade de os governadores e prefeitos mudarem essa taxa?

Leonardo Rolim: "[O percentual de] 14% já vai automaticamente. Agora, além disso, eles vão poder criar uma alíquota extraordinária. Essa alíquota extraordinária poderá ir, igual à da União, até 22% para aqueles que ganham mais, na mesma lógica da União. Quem ganha mais paga mais; quem ganha menos paga menos. E eles vão definir essa alíquota de acordo com a realidade de cada um. Aqueles que tiverem maior déficit vão colocar uma alíquota maior, aqueles que tiverem déficit menor vão colocar uma alíquota menor. Aqueles que têm o seu regime já equilibrado não precisam fazer nada. Quem não tem déficit continua a alíquota que está hoje".

O presidente Jair Bolsonaro e o Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), botaram um fim em um cenário de muitas rusgas, ocorridas nas últimas semanas. O texto pode sofrer alterações por causa desses desentendimentos? E para finalizar: o senhor está mais otimista hoje do que esteve ontem para aprovação da reforma?

Leonardo Rolim: "Sem dúvida. Mas te falo que estivemos o tempo todo conversando com os parlamentares, e em nenhum momento eu fiquei pessimista. Porque, embora a gente tenha tido alguns maus entendimentos, entre Congresso e governo, em nenhum momento os parlamentares deixaram de nos explicitar a importância de votar a nova Previdência. Há hoje um sentimento no Congresso de que a nova Previdência é indispensável para o país. É uma questão de nação e não de governo. Obviamente, o Congresso tem autonomia para fazer ajustes e a gente espera que os ajustes que sejam feitos sejam para melhorar a proposta e que não vão reduzir a força fiscal que ela terá para impulsionar o Brasil para o crescimento, geração de renda e emprego para toda a população brasileira como um todo".



Estado do Rio de Janeiro

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Bom Jardim

Página 1 de 2

Resumo dos Balancetes Sintético

01/02/2019 a 28/02/2019

RECEITA				DESPESA			
CONTA	R\$	R\$	R\$	CONTA	R\$	R\$	R\$
ORÇAMENTÁRIA				ORÇAMENTÁRIA			
Receitas Correntes				INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA			
Contribuições	284.793,66			SERV.PÚBLICOS BOM PREVI	810.013,78		810.013,78
Receita Patrimonial	4.599,95			EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			
Outras Receitas Correntes	420.704,58	710.098,19		RESTOS A PAGAR		473,00	
DEDUÇÕES PREVISTAS EM LEI				COTAS FINANCEIRAS			
(Redutora)-Remuneração dos				DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS			
Recursos do Regime Próprio de	0,00	0,00	710.098,19	CONSIGNAÇÕES			
Previdência Social - RPPS -				RPPS - RETENÇÕES SOBRE		0,00	
Principal				VENCIMENTOS E VANTAGENS			
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA				APLUB	1.464,88		
APLUB		1.464,88		PENSÃO ALIMENTÍCIA	1.043,47		
PENSÃO ALIMENTÍCIA		1.043,47		IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA			
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA				FONTE - IRRF	37.948,38		
FONTE - IRRF				CEF - EMPRÉSTIMO	45.998,66		
CEF - EMPRÉSTIMO				SINDICATO CONTRIBUIÇÃO	3.797,80		
SINDICATO CONTRIBUIÇÃO				SINDICATO - EMPRÉSTIMO	979,20		
SINDICATO - EMPRÉSTIMO				BANCO DO BRASIL - EMPRÉSTIMO	30.709,01		
BANCO DO BRASIL - EMPRÉSTIMO				RS CRÉDITO		0,00	
RETENÇÃO ISS		34,00		RETENÇÃO ISS		34,00	
VALE TRANSPORTE		138,61		BANCO BMG - EMPRÉSTIMOS		0,00	
SINSEP - S.A.F.		3.348,50		VALE TRANSPORTE		138,61	
IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS		96,22		SINSEP - S.A.F.		3.348,50	
INSS		582,27		IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS		96,22	
BANCO BRADESCO - EMPRÉSTIMOS		9.896,47	136.037,47	INSS		582,27	
Fluxo de Investimentos			955.400,05	PIIS		0,00	
TOTAL GERAL DA RECEITA			1.801.535,71	CSLL		0,00	
RECEITA PERÍODO ANTERIOR			4.303.368,89	COFINS		0,00	
RECEITA ATÉ PERÍODO			6.104.904,60	BANCO BRADESCO - EMPRÉSTIMOS		9.896,47	
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR				GARANTIAS		0,00	
Em Caixa		0,00		DEPOSITOS RECEBIDOS POR		0,00	
				DETERMINAÇÃO JUDICIAL		0,00	

Desenvolvido por SAPITUR

Resumo dos Balancetes Sintético

01/02/2019 a 28/02/2019

RECEITA				DESPESA			
CONTA	R\$	R\$	R\$	CONTA	R\$	R\$	R\$
Em Bancos		27.661,37		DEPOSITOS PARA RECURSOS JUDICIAIS	0,00	136.037,47	136.510,47
Outras Responsabilidades		0,00	27.661,37	Valor Consignado e Retido de			149.211,40
TOTAL GERAL			6.132.565,97	Empenho			1.187.835,10
				Fluxo de Investimentos			1.095.735,65
				TOTAL GERAL DESPESA			3.521.506,00
				DESPESA PERÍODO ANTERIOR			5.805.076,75
				DESPESA ATÉ PERÍODO			
				SALDOS P/ PRÓXIMO PERÍODO			
				Saldo em Caixa		0,00	
				Saldo em Bancos		327.489,22	
				Outras Responsabilidades		0,00	327.489,22
				TOTAL GERAL			6.132.565,97

Elcida S. Fagundes de Lima
Técnico em Contabilidade
Mat. 193657 - SINF
CRC - 19.4244 - E

Ivanir Eledir Thuler
Diretor Presidente
Matr. 14/1788 Bom Previ